

# **A influência do pensamento de Thoreau nas atuais narrativas ambientalistas em contexto de acrasia coletiva**

*Rui Sousa Basto*

*Universidade de Santiago de Compostela, Espanha*

## **Resumo:**

No iluminismo, a humanidade ter-se-á equivocado na sua pretensão de se separar da Natureza, ignorando que é parte intrínseca dela. Por isso explorou a Terra-mãe até às últimas consequências. Agora vivemos no Antropoceno, a época geológica e cultural em que os seres humanos se tornaram numa força telúrica capaz de transformar as condições de funcionamento do sistema-Terra. A comunidade científica concorda que a tecnologia e o modelo capitalista de crescimento contínuo são fatores que concorrem para o maior desafio ético-político que a humanidade alguma vez enfrentou. Mas ao longo do tempo surgiram vozes críticas da visão providencialista do iluminismo, algumas delas da literatura, poesia e outras artes. Uma dessas vozes foi a de Thoreau, que deixou na sua obra literária críticas à industrialização e ao capitalismo e apelos à desobediência civil. Thoreau influenciou poetas como Wendell Berry e ativistas como Ghandi e King. Nesta investigação procura-se estabelecer ligações entre o pensamento transcendentalista de Thoreau e as atuais narrativas ambientalistas, num contexto em que os responsáveis políticos, económicos e financeiros que governam o mundo se encontram em estado de acrasia coletiva por inação climática, sem cuidarem dos interesses de quem representam, apesar de saberem o que deveria ser feito.

**Palavras-chave:** Acrasia coletiva; Alterações climáticas; Henry Thoreau.